

CRESCIMENTO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO (*Passiflora Edulis Sims f. flavicarpa O.Deg.*) EM RESPOSTA A CALAGEM, NITROGÊNIO, FÓSFORO, POTÁSSIO E MICRONUTRIENTES

Janer Pereira Quaresma¹; Dilermando Dourado Pacheco² Nayara Alves de Jesus³; Leonardo Pereira Quaresma⁴ Lucas Pereira Quaresma⁵

Resumo: Mudanças de maracujazeiro amarelo foram cultivadas em substrato com ausência e presença dos fatores calagem, NPK e micronutrientes, totalizando oito tratamentos: testemunha; calagem; NPK; micronutriente; calagem + NPK; calagem + micronutrientes; NPK + micronutriente e calagem + NPK + micronutrientes. Os tratamentos se sujeitaram ao delineamento em blocos casualizados com cinco repetições. As características avaliadas foram altura de plantas, diâmetro caulinar e número de folhas. A adubação NPK estimulou o crescimento da parte aérea da planta, já a calagem não influenciou nos valores médios para altura de plantas e diâmetro caulinar.

Palavras-chave: Maracujazeiro. Altura. Calagem.

Introdução

O maracujazeiro amarelo pertence à família *Passifloraceae*, da ordem *Passiflorae*. Essa família compreende 18 gêneros e cerca de 630 espécies distribuídas nas regiões tropicais, América do Sul, Ásia, Austrália e América do Norte (VANDERPLANK, 2000). O maracujazeiro amarelo é muito importante para a sociedade, pois é muito utilizado na alimentação, sendo que a polpa é a parte do fruto mais apreciada e outras partes da planta utilizadas na indústria farmacêutica, porém a produção do maracujazeiro tem algumas limitações provocadas por patógenos causadores de doenças que podem reduzir drasticamente a densidade populacional do pomar em um curto espaço de tempo. A produção de mudas de boa qualidade é primordial para a formação de um pomar, tendo em vista que uma muda bem nutrida garante rápido estabelecimento e crescimento da planta no campo. Para isto, a muda necessita de um substrato com composição química equilibrada nutricionalmente. Diante do exposto a presente pesquisa objetivou avaliar altura de plantas, diâmetro caulinar e número de folhas em mudas de maracujazeiro amarelo submetidas à calagem, NPK e micronutrientes.

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email: janerquaresma@hotmail.com

2 Docente do IFNMG, Campus Januária. Curso de Agronomia. Email: ddpacheco.agro@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Email: nayara.sah@hotmail.com

4 Mestrando do curso de Zoologia da UFMG, Belo Horizonte. Email: leoquaresma.biologo@gmail.com

5 Acadêmico do curso de Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Email: lucasjanu16@hotmail.com

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido em ambiente protegido com cobertura de filme plástico de polietileno, fechada lateral e frontalmente com tela de sombreamento, localizada no IFNMG - Campus Januária. As mudas foram produzidas a partir de sementes produzidas pela Feltrin, semeadas em bandejas de isopor de 72 células, contendo substrato comercial Bio plant®. O semeio ocorreu em 27/09/2015. As plântulas emergiram 15 dias após o semeio e depois disto foram mantidas nas bandejas até 28/10/2015. O substrato para transplântio das mudas consistiu de um solo coletado na região de Januária – MG. O preparo do solo consistiu de tamisação em peneira com malha de abertura igual a 4 mm. Em seguida foi adicionado um volume útil de 3,7 dm³ e cada vaso. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com cinco repetições. Os tratamentos foram definidos pela ausência e presença dos fatores calagem, NPK e micronutrientes, totalizando oito tratamentos: testemunha; calagem; NPK; micronutriente; calagem + NPK; calagem + micronutrientes; NPK + micronutriente e calagem + NPK + micronutrientes. Foi aplicado calcário (405 mg.dm⁻³) de solo. As doses de NPK foram P (480 mg/dm³); K (350 mg/dm³) e N (280 mg/dm³), utilizando MAP como fonte de N e P e KCl como fonte de K. As doses de N e K foi parcelada em duas vezes, uma no plantio e a segunda em cobertura. As doses de micronutrientes foram 5 mg.dm⁻³ de Zn; 4,25 mg.dm⁻³ de B; 3,25 mg.dm⁻³ de Cu e 6,5 mg.dm⁻³ de Mn utilizando as fontes sulfato de zinco, ácido bórico, sulfato de cobre e sulfato manganoso. O Mo e o Fe foram veiculados com adubação foliar à base de molibdato de sódio e Ferrilenio sendo 0,15 g e 1,5 g respectivamente diluído em 1000 ml. As mudas foram transplantadas para os vasos dia 28/10/2015 e após 33 dias foram mensuradas altura de plantas, diâmetro caulinar e número de folhas. Os dados foram submetidos a análise de variância e em seguida ao teste de média a 5% de probabilidade utilizando o software estatístico SISVAR (FERREIRA, 2011)

Resultados e Discussão

As características de crescimento das mudas de maracujazeiro amarelo – altura, diâmetro caulinar e número de folhas - foram influenciadas pelas aplicações de calcário, macro e micronutrientes (Tabela 1) a omissão completa de adubação ou a aplicação de calcário e de micronutrientes – individual ou combinada – pouco interferiram no crescimento das plantas. O melhor efeito ocorreu nas plantas supridas com NPK, sendo os tratamentos calagem + NPK e NPK + micro aqueles de resultados mais satisfatórios. Almeida et al. (2006) encontraram altura média de 64,1 cm para mudas de maracujazeiro aos 84 dias após a semeadura em cultivo com 150 mg.dm⁻³ de N no substrato, valor inferior aos encontrados com adubação NPK neste ensaio. Já Costa et al. (2009), ao avaliar os efeitos de ambiência, recipientes e substrato em maracujazeiro amarelo, obtiveram plantas com 18,3 cm de altura aos 50 dias após a semeadura.

Tabela 1 Valores médios para dados de altura de planta (AP), diâmetro de caule (DC) e número de folhas (NF) de mudas de maracujazeiro (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg, submetidas à calagem e à adubação com NPK e micronutrientes. IFNMG – Januária – MG, 2016.

Tratamentos	AP		DC		NF	
	----- cm -----		---- mm ----		---- un ----	
Testemunha	49,78	c	3,66	ab	10,60	b
Calagem	53,58	abc	3,52	b	10,20	b
NPK	67,02	abc	3,80	ab	12,60	a
Cal + Micro	53,58	abc	3,72	ab	11,40	ab
Micronutrientes	52,26	bc	3,68	ab	10,60	b
Cal + NPK	76,56	a	4,06	a	12,80	a
NPK + Micro	75,94	ab	4,07	a	12,60	a
Cal + NPK + Micro	71,40	abc	4,13	a	12,00	ab

Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente entre si pelo teste Tukey ao nível de significância de 5% de probabilidade.

Conclusões

A presença do calcário não influenciou no desenvolvimento das plantas. O fator NPK quando aplicados junto com micronutrientes proporcionou plantas com maiores médias em altura e diâmetro caulinar.

Referências

- ALMEIDA E.V. et al. Adubação nitrogenada e potássica no desenvolvimento de mudas de maracujazeiro. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.4, p.1138-1142, jul-ago, 2006.
- COSTA, Edilson et al. Efeitos da ambiência, recipientes e substratos no desenvolvimento de mudas de maracujazeiro-amarelo em Aquidauana-MS. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 31, n. 01, p. 236-244, 2009.
- FERREIRA, Daniel Furtado. Sisvar: um sistema computacional de análise estatística. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.
- VANDERPLANK, S. **Passion flowers**. 3. ed. Cambridge: Mit Press, 2000. 224 p. il.

Agradecimentos

Agradeço ao IFNMG por disponibilizar materiais para realização da pesquisa.